

Cola para prova

Gabriel Ferreira

December 2025

1 Derivação de γ

Partindo de

$$PV^\gamma = \text{cte}, \quad (1)$$

aplicamos \ln e ambos os dados tal que

$$\ln(PV^\gamma) = \ln P + \gamma \ln V = \ln C, \quad (2)$$

isolando o γ ...

$$\gamma = \frac{\ln C - \ln P}{\ln V}. \quad (3)$$

Via termodinâmica estatística, temos

$$C_V = \frac{f}{2}R, \quad C_P = C_V + R = \left(\frac{f}{2} + 1\right)R, \quad \gamma = \frac{C_P}{C_V}. \quad (4)$$

Logo, juntando tudo isso:

$$\gamma = \frac{\frac{f}{2} + 1}{\frac{f}{2}} = \frac{f+2}{f} = 1 + \frac{2}{f}. \quad (5)$$

Como f é o número de graus de liberdade, e o sistema só tem 2 graus de liberdade por ser bi-dimensional, sem rotação e sem vibração, então chegamos em

$$\gamma = 2. \quad (6)$$

2 Distribuição de velocidades

Num gás bidimensional as partículas têm só duas componentes de velocidade:

$$E = \frac{1}{2}mv^2 = \frac{1}{2}m(v_x^2 + v_y^2). \quad (7)$$

Em **equilíbrio térmico**, a probabilidade de um microestado com energia E é proporcional a

$$e^{-E/(k_b T)}, \quad (8)$$

logo, a densidade de probabilidade no espaço de velocidades (v_x, v_y) é

$$f(v_x, v_y) \propto e^{-\frac{m}{2k_bT}(v_x^2 + v_y^2)}. \quad (9)$$

Como v_x e v_y são independentes, cada um é gaussiano; temos

$$f(v_x, v_y) \propto e^{-\frac{m}{2k_bT}(v_x^2 + v_y^2)}. \quad (10)$$

Vamos normalizar $f(v)$...

$$\int_{-\infty}^{\infty} f(v_x, v_y) dv_x dv_y = 1, \quad (11)$$

escrevendo

$$f(v_x, v_y) = A e^{-a(v_x^2 + v_y^2)}, \quad a = \frac{m}{2k_B T}, \quad (12)$$

obtemos

$$A = \frac{a}{\pi} = \frac{m}{2\pi k_b T} \quad (13)$$

Portanto, a distribuição em 2D fica:

$$f(v_x, v_y) = \frac{m}{2\pi k_B T} e^{-\frac{m}{2k_b T}(v_x^2 + v_y^2)} \quad (14)$$

Como queremos a distribuição do módulo da velocidade, $v = \sqrt{v_x^2 + v_y^2}$, passamos para o plano de coordenadas polares:

$$v_x = v \cos \theta, \quad v_y = v \sin \theta, \quad (15)$$

temos o elemento de área $dv_x dv_y = v dv d\theta$. Com isso, a densidade conjunta em (v, θ) fica:

$$f(v, \theta) v dv d\theta = \frac{m}{2\pi k_b T} e^{-\frac{m}{2k_b T} v^2} v dv d\theta. \quad (16)$$

A distribuição apenas um v é obtida integrando sobre o ângulo θ de 0 a 2π :

$$f_V(v) dv = \int_0^{2\pi} f(v, \theta) v dv d\theta = \frac{m}{2\pi k_b T} e^{-\frac{m}{2k_b T} v^2} v dv \int_0^{2\pi} d\theta. \quad (17)$$

$$\int_0^{2\pi} d\theta = 2\pi \quad (18)$$

Logo:

$$f_v(v) = \frac{m}{k_b T} v e^{-\frac{m}{2k_b T} v^2} \quad (19)$$

3 Velocidades

3.1 Velocidade mais provável

É o máximo de $f_v(v)$, sendo dado pela derivada da distribuição igualada a zero:

$$v_{mp} = \sqrt{\frac{k_b T}{m}} \quad (20)$$

3.2 Velocidade média

É dada pela média da distribuição:

$$\langle v \rangle = \int_0^\infty v f_v(v) dv, \quad (21)$$

sendo:

$$\langle v \rangle = \sqrt{\frac{\pi k_b T}{2m}} \quad (22)$$

3.3 Velocidade quadrática média

É dada como

$$v_{rms} = \sqrt{\langle v^2 \rangle}, \quad (23)$$

portanto,

$$v_{rms} = \sqrt{\frac{2k_b T}{m}} \quad (24)$$

4 Formuletas úteis

Valor médio de v^2 :

$$\langle v^2 \rangle = \frac{2k_b T}{m} \quad (25)$$

Energia média:

$$\langle E \rangle = \frac{1}{2} m \langle v^2 \rangle = k_b T \quad (26)$$

Energia interna:

$$U = N k_b T = \sum_{i=1}^N \frac{1}{2} m v_i^2 \quad (27)$$

Podemos também fazer a seguinte aproximação:

$$U = N \langle E \rangle = N \langle \frac{1}{2} m v^2 \rangle \quad (28)$$